

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

D22 - Fiscal Sanitário

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento "É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)", os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo’”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

11. Dos termos em destaque nos fragmentos abaixo, o que se apresenta com valor aditivo é:

- A) “PORÉM, não são os intelectuais nem os professores de faculdade que ensinam”.
- B) “Porém, não são os intelectuais NEM os professores de faculdade que ensinam”.
- C) “OU por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média”.
- D) “Os salários não parariam de subir, PORQUE não daria para contratar 20% da população”.
- E) “aquela que ainda lembra COMO era ser pobre”.

12. Escreva (V) para asserção VERDADEIRA e (F) para asserção FALSA, levando-se em conta a correspondência entre as frases e a norma culta do idioma:

- () Criar-se-á jornais para a classe média. / Jornais para a classe média serão criados.
- () Poderíamos aceitar as críticas alheias. / Críticas alheias poderiam ser aceitas por nós.
- () Eles assistiram a uma cerimônia na empresa. / Uma cerimônia na empresa foi assistida por eles.
- () Os jornais obedecem as normas de editoração atual. / Normas de editoração atual são obedecidas pelos jornais.

A opção que corresponde à seqüência obtida, na ordem de cima para baixo, é:

- A) (F) (F) (V) (F);
- B) (V) (F) (V) (F);
- C) (V) (F) (F) (V);
- D) (F) (V) (F) (F);
- E) (V) (V) (F) (V).

13. Das alterações feitas na redação do trecho “O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo”, aquela que mantém o sentido original e está gramaticalmente correta é:

- A) Quer-se editar um jornal da classe média que defendam, seus valores. Em decorrência, apresentará anúncios e circulação a seu critério, sem necessitar de subsídios advindos de propaganda governamental.
- B) Caso um jornal da classe média seja criado por indivíduos que pertençam a esse segmento, veiculará os anúncios e terá a circulação que desejar, dispensando anúncios governamentais.
- C) Um jornal de classe média, cuja a ideologia seja a do próprio segmento social, defenderá seus próprios interesses e, além disso, terá liberdade na veiculação de anúncios e em sua própria circulação, não carecendo mais do governo.
- D) O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas da classe média vai preconizar, certamente seus valores, com os anúncios e a circulação que desejar, podendo dispensar propaganda governamental.
- E) À proporção que seja criado um jornal da classe média, os valores a ela, pertinentes, serão veiculados de forma adequada. Portanto, escolherá sem pressões seus anúncios e sua circulação, não necessitando mais de publicidade governamental.

14. Em “é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes”, respeitou-se a concordância solicitada pela norma culta do idioma. O mesmo ocorre nas frases da opção:

- A) É preciso paciência na leitura de artigos mais extensos / As funcionárias chegaram ao emprego todas molhadas pela chuva / Onde se encontra escondida a ideologia e os valores desta classe?;
- B) Há teorias que deixam a professora meia preocupada/ Ela é uma das classes que são atendidas pelo governo/ Ela é uma das classes que é atendida pelo governo.
- C) A elite pode melhorar o país? Vão melhorar a economia brasileira? / Não, hajam vistas as dificuldades encontradas / Feito os orçamentos, todos se retiraram.
- D) Haviam menos intelectuais engajados / Ultrapassadas as dificuldades, a classe média já apresenta seu valor / Nem um nem outro se manifestaram depois da leitura do artigo.
- E) É necessário tranquilidade / Eram anúncios o mais interessantes possível / Enviei-lhe em anexo os documentos de nossa empresa.

15. Ao dizer que “Pobre emula a classe mais próxima”, o autor está defendendo o ponto de vista de que pobre:

- A) imita a classe mais próxima;
- B) discute com a classe mais próxima;
- C) inveja a classe mais próxima;
- D) compete com a classe mais próxima;
- E) desdenha a classe mais próxima.

16. Das frases abaixo, a correta é:

- A) Os advogados mandaram ele entrar.
- B) O fato dele executar a tarefa não é inusitado.
- C) O juiz trouxe consigo os processos.
- D) Vim-te no consultório do médico.
- E) Estivemos aonde os comerciantes se reúnem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Estudos de Coorte são também conhecidos como estudos:

- A) longitudinais;
- B) transversais;
- C) de caso controle;
- D) ecológicos;
- E) de intervenções.

18. O indicador de saúde que permite avaliar o número de casos novos e antigos ocorridos num determinado período, sendo assim o mais adequado para quantificar as doenças de longa duração é:

- A) incidência;
- B) prevalência;
- C) morbidade;
- D) razão de risco;
- E) risco atribuível.

19. Visando quantificar uma doença de curta duração, como o dengue, foi sugerido o uso de alguns indicadores de saúde. O indicador que melhor se presta a essa função, tendo em vista a necessidade de se avaliar a dinâmica da sua disseminação na população, ou seja, quantos casos novos aparecerão, na medida que o tempo transcorre é denominado:

- A) incidência;
- B) prevalência;
- C) morbidade;
- D) razão de risco;
- E) risco atribuível.

20. O perfil epidemiológico de um agravo é determinado através da exploração de caracteres relativos ao tempo, ao lugar e à pessoa. Suponha um estudo cujo foco seja uma infecção alimentar. A melhor distribuição em escala de tempo para esse estudo é distribuição:

- A) horária;
- B) diária;
- C) mensal;
- D) anual;
- E) restrita.

21. Na representação da distribuição de classe, a seguir, $0 \leq x < 10$, significa que compreende valores da variável:

- A) a partir do zero (inclusive) e até dez (inclusive);
- B) maiores do que zero e até dez (inclusive);
- C) maiores do que zero e menores do que dez;
- D) a partir do zero (inclusive) e até dez (exclusive);
- E) maiores do que zero (exclusive) e até dez (inclusive).

22. No conjunto de valores a seguir: **4,6,7,6,8**, a Mediana, Norma e Amplitude são representados respectivamente pelos seguintes valores:

- A) 4,8,4;
- B) 7,6,4;
- C) 8,7,8;
- D) 7,7,8;
- E) 6,6,4;

23. Conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.080/90, as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198, da Constituição Federal. O item que NÃO é considerado um dos Princípios e Diretrizes, definido no Capítulo II desta Lei é:

- A) universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- B) utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, alocação de recursos e orientação programática;
- C) divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- D) direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- E) centralização do processo político-administrativo.

24. Conforme estabelecido na Resolução CONAMA 357/07 que dispõe sobre: “(...) A classificação dos corpos d'água e diretrizes ambientais para seu enquadramento, bem como estabelece as condições de lançamento de efluentes e dá outras providências(...)”, as águas doces classificadas na Classe Especial podem ser destinadas ao consumo humano após:

- A) tratamento simplificado;
- B) desinfecção;
- C) tratamento convencional;
- D) tratamento convencional e avançado;
- E) tratamento terciário.

25. A norma legal que estabelece: “Os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências” é a:

- A) Portaria MS nº 518/04;
- B) Resolução CONAMA nº 357/05;
- C) Lei Federal nº 661/96;
- D) NBRABNT nº 12209;
- E) DZ FEEMA nº 215.

26. São medidas de variabilidade ou dispersão:

- A) moda e média;
- B) média e variância;
- C) variância e desvio padrão;
- D) moda e mediana;
- E) mediana e desvio padrão.

27. O tratamento de esgotos em nível primário destina-se à remoção de:

- A) nutrientes;
- B) patogênicos;
- C) sólidos em suspensão sedimentáveis;
- D) coliformes;
- E) sólidos grosseiros.

28. Algas podem causar interferências indiretas na cor e turbidez das águas de abastecimento, através de distúrbios que provocam na floculação e decantação realizadas nas estações de tratamento. As causas desses distúrbios são devidas principalmente:

- A) à mudança de pH;
- B) ao aumento da temperatura;
- C) à precipitação de carbonatos;
- D) ao efeito tampão;
- E) ao processo de oxidação.

29. Nas estações de tratamento de água ocorre freqüentemente a retenção de grande número de algas nos filtros. Esse fenômeno pode tornar-se prejudicial ao tratamento da água, pois interfere na velocidade de escoamento nos mesmos. Os principais gêneros de algas responsáveis por essa obstrução apresentam células revestidas de um invólucro silicoso que não se destrói após sua morte. Essas algas pertencem ao seguinte grupo:

- A) Verdes;
- B) Flagelados Clorofilados;
- C) Azuis;
- D) Diatomáceas;
- E) Flagelados Pigmentados.

30. São algas indicadoras de poluição orgânica, pertencente ao grupo das algas azuis; dão cor aparente às águas, causam corrosão no concreto e algumas espécies são tóxicas ou potencialmente tóxicas. Essas características referem-se à (às):

- A) Microcoleus;
- B) Microcystis;
- C) Microspora;
- D) Micrasterias;
- E) Melosira.

31. Os processos físicos para o tratamento das águas residuárias envolvem diversos dispositivos, dentre eles a adsorção em carvão ativado. Este dispositivo é utilizado para:

- A) sólidos sedimentáveis;
- B) partículas de areia;
- C) sólidos grosseiros;
- D) lodo biológico;
- E) metais pesados.

32. A opção NÃO verdadeira quanto à vazão dos esgotos é:

- A) A vazão dos esgotos domésticos é função da cultura, clima e padrão de vida de uma comunidade.
- B) A vazão de esgotos domésticos é calculada por meio do conceito de vazão de retorno, que se situa em torno de 80% da água distribuída.
- C) A geração de esgotos não sofre variações horárias, diárias e sazonais, assim o hidrograma típico da vazão afluente de uma ETE não varia.
- D) A distância da fonte de abastecimento e a facilidade de acesso ao consumo implicam diretamente na vazão de águas residuárias.
- E) Estima-se o valor de 54g DBO⁵/hab.dia.

33. Quanto ao tratamento de águas residuárias, o sistema separador absoluto é:

- A) definido para que em dias secos ou de pequena intensidade de chuva, toda a água seja encaminhada à estação de tratamento;
- B) projetado para que em dias de maior quantidade de chuva, somente esta se encaminhe ao sistema de tratamento, pois possui maior carga de poluição;
- C) formado por sistema de drenagem pluvial, assim como, condutos, poços de visitas, estações elevatórias e estações de tratamento;
- D) o sistema de elevado custo que recebe grande influência de variações de vazões em períodos de chuva;
- E) construído por uma única tubulação que recebe todas as águas residuárias de origem doméstica, industrial, pluvial e de infiltração.

34. O principal efeito poluidor de nutrientes nas águas residuárias é:

- A) doença de veiculação hídrica;
- B) salinidade excessiva;
- C) crescimento excessivo de algas;
- D) mau odor;
- E) toxicidade.

35. Estabeleça a relação entre as colunas de acordo com a característica dos principais microorganismos presentes nos esgotos.

- 1- Bactérias.
- 2- Vírus.
- 3- Fungos.
- 4- Protozoários.
- 5- Helmintos.

- () Organismos superiores.
- () Organismos formados pela associação de material genético DNA ou RNA.
- () Organismos aeróbios, multicelulares, não fotossintéticos, heterotróficos.
- () Organismos protistas unicelulares.
- () Organismos unicelulares sem parede celular.

A seqüência correta, de cima para baixo é:

- A) 5, 2, 3, 1, 4;
- B) 4, 3, 5, 2, 1;
- C) 3, 1, 4, 5, 2;
- D) 2, 5, 1, 4, 3;
- E) 1, 4, 2, 3, 5;

36. A operação, processo ou sistema de tratamento mais indicado para a remoção de poluentes patogênicos dos esgotos domésticos é denominado:

- A) processo físico-químico;
- B) nitrificação e desnitrificação biológica;
- C) filtro biológico;
- D) desinfecção com produtos químicos;
- E) lagoa de estabilização.

37. Quanto à drenagem urbana NÃO é verdadeira a seguinte afirmativa:

- A) o sistema de drenagem é dimensionado para permitir escoar a chuva de projeto, a chuva de retorno T;
- B) tempo de concentração é o tempo necessário para uma gota de chuva percorrer o talvegue mais longo do rio;
- C) o risco de um projeto está associado à adoção do período de retorno T;
- D) quanto maior o período de retorno da chuva de projeto, menor o custo da obra;
- E) a equação de chuva intensa relaciona as variáveis: intensidade, duração e frequência.

38. Sobre um sistema de drenagem pode-se afirmar que:

- A) as medidas estruturais do sistema variam com o tamanho da área a ser drenada, o índice de permeabilidade do solo, o tipo de ocupação do solo, características físicas, hidrológicas e hidráulicas da bacia, risco adotado para o sistema de drenagem e obras de infra-estrutura urbana existentes;
- B) o sistema de microdrenagem é composto por um sistema de canais e rios que recebem a água coletada pela macrodrenagem, devendo estes ser objeto de obras de ampliação para aumento das suas capacidades de transporte de águas;
- C) o conceito do projeto de canalização de um rio urbano não necessita manter sua condição natural, preservando ou replantando a mata nativa das suas margens, assim como o seu traçado e áreas de inundação, uma vez que isto apenas encarece o valor do projeto;
- D) não é necessária a solicitação de aprovação do órgão gestor dos recursos hídricos para execução das obras que venham a interferir no regime dos rios, ou seja, construção de galerias, alteração de curso e/ou aumento da capacidade de escoamento, construção de travessias e pontes;
- E) a minimização dos impactos da impermeabilização do solo, a proteção de áreas marginais que compõem o leito maior dos córregos e rios, áreas sujeitas a deslizamentos, à erosão e de encostas não estão sujeitas à aprovação pelo plano diretor do município.

39. A balantidiose é uma doença causada por:

- A) carne de bovino mal cozida;
- B) leite cru, de fonte contaminada;
- C) água contaminada por fezes de suínos;
- D) alimento contaminado por mãos sujas;
- E) alimento contaminado por moscas.

40. A distribuição de um agravo, segundo o lugar de sua ocorrência, permite mapear a doença facilitando a compreensão de sua epidemiologia. Suponha que um pesquisador esteja realizando um trabalho de vigilância epidemiológica para três doenças, quais sejam: a leptospirose, a malária e a influenza. Pelas próprias características das mesmas, as amplitudes de suas distribuições são respectivamente:

- A) restrita, ampla, intermediária;
- B) intermediária, ampla, restrita;
- C) restrita, intermediária, ampla;
- D) ampla, intermediária, restrita.
- E) intermediária, restrita, ampla.